



SEMEIA GUANDU
Atitude e Sustentabilidade

1

RELATÓRIO PRODUTO N°2

PROJETO SEMEIA GUANDU

ATITUDE E SUSTENTABILIDADE

GUANDU
Comitê de Bacia Hidrográfica



Financiado com recursos da cobrança pelo uso da água



SEMEIA GUANDU
Atitude e Sustentabilidade

SUMÁRIO

1 - Introdução	3
2 - Detalhamentos do produto.....	5
2.1 – Conteúdo do relatório impresso.....	5
2.1.1 – Relação de lideranças entrevistadas.....	5
2.1.2 – Ficha de entrevista.....	6
2.1.3 – Resultados obtidos pela plataforma digital através do diagnóstico participativo.....	8
2.2 - Texto com os resultados obtidos pela plataforma digital através do diagnóstico participativo	12
2.3 – Cartilha Desafios e Possibilidades na Região Hidrográfica do Guandu.....	24

GUANDU
Comitê de Bacia Hidrográfica



Financiado com recursos da cobrança pelo uso da água



SEMEIA GUANDU
Atitude e Sustentabilidade

1 - INTRODUÇÃO

O Projeto Semeia Guandu é um programa de educação ambiental que visa sensibilizar uma nova atitude ambiental nas lideranças da Região Hidrográfica II, de modo a assegurar a proteção e o uso racional dos recursos hídricos, bem como a conservação dos ecossistemas associados na área de atuação do Comitê Guandu. O projeto tem como público alvo as lideranças e demais atores socioambientais dos municípios envolvidos.

Este projeto foi instituído em três setores, sendo o diagnóstico prévio e participativo dos municípios, o primeiro; as atividades práticas com os participantes, o segundo; e a disseminação de conteúdos ambientais através de ferramentas digitais, o terceiro.

Os resultados do segundo produto refletem o diagnóstico participativo, onde foi estabelecida uma proximidade com as principais lideranças socioambientais da região e seu engajamento. Estes atores mostram caminhos e problemáticas por qual a gestão dos recursos hídricos passam em cada município e na região como um todo. Estas lideranças se juntam ao projeto sendo o primeiro recurso mobilizado e atuarão na expansão do elo de mobilização do projeto, com a inclusão dos demais participantes. A participação da liderança no diagnóstico participativo demonstra como ela pode ser proativa com relação aos recursos naturais da região.

GUANDU
Comitê de Bacia Hidrográfica



Financiado com recursos da cobrança pelo uso da água



SEMEIA GUANDU
Atitude e Sustentabilidade

As atividades propostas nas próximas etapas do projeto foram escolhidas de acordo com as necessidades da comunidade, levando em consideração os entendimentos e as definições de termos e conceitos utilizados para retratar o meio ambiente e seus fatores de impactos.

A produção da cartilha “Desafios e possibilidades na Região Hidrográfica do Guandu” demonstra resultados dos diagnósticos, trazendo um panorama da realidade ambiental dos municípios da Região Hidrográfica II, bacia hidrográfica dos rios Guandu Guarda e Guandu-mirim. Esta cartilha será disseminada de forma livre, levando as informações as informações levantadas no diagnóstico participativo que retratam a realidade local.



Financiado com recursos da cobrança pelo uso da água



2 - DETALHAMENTOS DO PRODUTO

2.1 – CONTEÚDOS DO RELATÓRIO IMPRESSO

2.1.1 - RELAÇÃO DE LIDERANÇAS ENTREVISTADAS

As entrevistas constituem parte importante neste projeto, visto que é o início da mobilização de possíveis participantes nas próximas etapas. O objetivo das mesmas é estabelecer e manter o contato com as lideranças identificadas. Este contato ocorreu, em um primeiro momento, através de telefonemas para estabelecer uma primeira relação. Passada esta fase, a liderança recebeu uma visita, onde foi entrevistada para o diagnóstico participativo.

Foram entrevistadas 107 pessoas nos 15 municípios que fazem parte da bacia do rio Guandu. Estas pessoas representam 55 stakeholders com suas perspectivas. Parte delas faz parte do poder público dos municípios ou foram apontadas como liderança pelo diagnóstico prévio. Outro grupo foi identificado como de interesse durante as entrevistas realizadas.

Durante as entrevistas, foram discutidos os temas desenvolvimento econômico, biodiversidade, capital social, recursos hídricos, políticas públicas, mobilização social e infraestrutura. Os atores entrevistados mostraram





SEMEIA GUANDU
Atitude e Sustentabilidade

6

caminhos e problemáticas por qual a gestão dos recursos hídricos passa em cada município e na região como um todo.

A relação de lideranças entrevistadas com seus respectivos contatos se encontra no **anexo 1**.

2.1.2 – FICHA DE ENTREVISTA

A entrevista foi feita com 107 pessoas, que podem ser agrupadas em 55 stakeholders. Os stakeholders são as instituições e os entrevistados são os representantes destas instituições. Em muitos stakeholders a entrevista foi feita com mais de um representante o que explica o número de entrevistados ser superior ao número de stakeholders. No **anexo 2** é encontrada a ficha com as datas das entrevistas, bem como as assinaturas dos 107 entrevistados dos 15 municípios.

A entrevista foi elaborada partindo de quatro eixos previamente determinados pela equipe do projeto, sendo estes: ambiental, cidades, econômico e social. Esses eixos correlacionam os recursos naturais com as comunidades municipais de forma direta e indireta sendo fundamental o conhecimento da percepção das lideranças sobre estes aspectos. Para cada um destes eixos há um objetivo estratégico que mostra o que o projeto pretende ao fomentar estes eixos com as lideranças.

GUANDU
Comitê de Bacia Hidrográfica



Financiado com recursos da cobrança pelo uso da água



SEMEIA GUANDU
Atitude e Sustentabilidade

Os quatro eixos geraram sete temas de trabalho, que nortearam todo o trabalho do diagnóstico já que as questões para entrevista foram elaboradas a partir dos temas.

Partindo de cada tema a equipe do projeto discute e determina um racional, este racional é aquilo que o projeto tem como consenso sobre o tema. A determinação deste racional leva em consideração todos os estudos feitos sobre a região no diagnóstico prévio, bem como os objetivos traçados pelo próprio projeto. Este racional é importantíssimo, pois, ele será o parâmetro de comparação com as respostas dos entrevistados, a fim de determinar a proximidade ou o afastamento da liderança com os objetivos trabalhados pelo projeto.

Para cada tema foram elaboradas questões que funcionam como sugestões para a entrevista, porém, estas foram adaptadas de acordo com o entrevistado. O vocabulário e o tipo de questão devem estar em consonância com a realidade do entrevistado.

No anexo 3 há uma tabela onde constam os quatro eixos com seus respectivos objetivos estratégicos bem como os sete temas oriundos dos eixos em questão. Para cada tema consta um racional e as questões sugeridas para a entrevista.

GUANDU
Comitê de Bacia Hidrográfica



Financiado com recursos da cobrança pelo uso da água



SEMEIA GUANDU
Atitude e Sustentabilidade

2.1.3 – RESULTADOS OBTIDOS PELA PLATAFORMA DIGITAL ATRAVÉS DO DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

2.1.3.1 - Metodologia

O *Diagnóstico Participativo* busca colher as impressões das principais lideranças de um setor estudado. O SRM constitui-se em uma valiosa ferramenta para a construção de ações sustentáveis, portanto, duradouras e estabelecidas nos três pilares da sustentabilidade: econômico, social e ambiental.

O processo de execução do SRM é composto pelas seguintes etapas:

- Estabelecimento dos temas de interesse do projeto;
- Definição dos grupos de lideranças a serem entrevistadas;
- Entrevista pessoal com cada liderança;
- Análise por temas e por grupos de entrevistados;
- Geração de resultados do diagnóstico participativo;

Cada tema eleito é testado junto a cada entrevistado através de questões considerando seu posicionamento de risco e oportunidade.

Este processo das entrevistas gera de uma forma inicial um movimento de mobilização das lideranças entrevistadas para a participação no projeto, uma vez que as lideranças entrevistadas são chamadas de uma forma

GUANDU
Comitê de Bacia Hidrográfica



Financiado com recursos da cobrança pelo uso da água



SEMEIA GUANDU
Atitude e Sustentabilidade

inicial a uma reflexão sobre os temas em seu município. O processo de entrevista para a coleta de posicionamento dos temas de interesse permite a inserção de posições e conteúdos crivados pelo projeto e espontaneamente leva o stakeholder a incluir-se no diálogo estimulado.

2.1.3.2 – Resultados

Após medir o Posicionamento, Poder, Influência e Interesse de cada stakeholder, os dados são lançados em uma plataforma web que expressa à métrica com resultados gráficos de cada um dos entrevistados, gerando a matriz socioambiental do projeto.

A figura abaixo é utilizada como uma legenda para a análise dos resultados.





- Posicionamento - (Conflito, Oposição, Neutro, Acordo, Consenso) - 40% RO
- Poder - Nenhum , Baixo, Médio, Alto, Total - 30% RO
•Capacidade de interferir em processos de negócio e resultados da empresa
- Influência - Nenhuma, Baixa, Média, Alta, Total - 20% RO
•Capacidade de mobilização de outros Stakeholders
- Interesse - Nenhum , Baixo, Médio, Alto, Total - 10% RO
•Nível de foco e relevância no Tema e frequência de contato



RO Indicador (Risco/Oportunidade)



O percentual expresso na margem esquerda é o grau de importância determinado pelo projeto para os itens posicionamento, poder, influência e interesse. No caso do Projeto Semeia Guandu é dado maior valor ao posicionamento, pois é um programa que visa formar lideranças multiplicadoras e o primeiro passo para se alcançar este objetivo é que o entrevistado tenha um posicionamento semelhante a aquele trabalhado pelo projeto.

O RO é o índice de risco e oportunidade que pode variar de -10 a +10, quanto mais negativo mostra o quanto uma escala de cor que vai do amarelo





SEMEIA GUANDU
Atitude e Sustentabilidade

ao vermelho. Esse posicionamento indica oposição ao racional do projeto. Quanto mais positivo mostra uma escala que vai do verde ao azul. Esse posicionamento indica similaridade como o racional do projeto. O nulo é representado pela cor branca indica que o entrevistado não respondeu sobre o tema ou que suas respostas foram evasivas e desta forma não há influência no processo.

Nesta etapa há confirmações de problemáticas já levantadas pelo diagnóstico prévio e inclusão de outros fatores.

O **anexo 4** traz um arquivo do tipo *PowerPoint* com os principais resultados desse processo.

A íntegra das entrevistas, esta pode ser visualizada através do acesso ao site: www.srmsei.com.br/agevap.

Existem dois logins cadastrados para conferência da AGEVAP.

Username: nathalia

Senha: Nathalia

Username: juliana

Senha: juliana

As senhas poderão ser trocadas após o primeiro acesso. Neste momento para visualizar os stakeholders, basta clicar na barra de cima em





SEMEIA GUANDU
Atitude e Sustentabilidade

“Stakeholders” e acessá-los por grupo. Os relacionamentos trazem exatamente o conteúdo de cada entrevista, que podem ser acessados na barra superior em “Relacionamentos”.

2.2 - TEXTO COM OS RESULTADOS OBTIDOS PELA PLATAFORMA DIGITAL ATRAVÉS DO DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO.

O diagnóstico participativo trouxe para o projeto as percepções das lideranças dos 15 municípios da região hidrográfica II. Estes resultados foram analisados de duas formas distintas através da análise por temas de interesse e através da análise por grupos de stakeholders.

2.2.1 - Análise por temas

a - Recurso Hídrico

As entrevistas mostram que a preservação do recurso hídrico se torna complexas, uma vez que a população não tem uma associação com o meio ambiente. As comunidades mostram uma inicial mudança na percepção de que a água não é um recurso natural isolado e sim de que a água depende diretamente dos outros recursos naturais para que haja a sua disponibilidade abundante. A única relação que a população possui com a água é na sua função de usuário, não tendo a relação esperada com os recursos hídricos.

GUANDU
Comitê de Bacia Hidrográfica



Financiado com recursos da cobrança pelo uso da água



SEMEIA GUANDU
Atitude e Sustentabilidade

13

As lideranças criticam o serviço de abastecimento fornecido pela CEDAE, neste quesito, é apontada de forma negativa a qualidade da água, a precária rede de abastecimento que, em 14 dos 15 municípios, não abrange a totalidade da área urbana. Com relação ao serviço de abastecimento de água a população tem conhecimento de que este é de responsabilidade da CEDAE, mas, no momento de não abastecimento os munícipes só conseguem enxergar o poder público municipal para levarem suas reclamações.

De forma geral, a maioria dos municípios possuem organismos atuantes na preservação do meio ambiente como ONGs, conselhos municipais e associações. O que falta é o maior engajamento da população no conhecimento destas atividades.

Das lideranças entrevistadas muitas conheciam o Comitê Guandu e suas atribuições, porém um grupo considerável não tinha a mínima noção da origem da instituição e suas atribuições.

b - Biodiversidade

As lideranças dos municípios de Rio Claro, Piraí, Miguel Pereira, Vassouras, Mendes, Engenheiro Paulo de Frontin e Mangaratiba mostram uma identificação com a biodiversidade local. A maioria dos entrevistados citam exemplares da fauna e da flora da região, fazem comentários sobre o aumento ou diminuição dos mesmos ao longo do tempo. Isso mostra que estas pessoas

GUANDU
Comitê de Bacia Hidrográfica



Financiado com recursos da cobrança pelo uso da água



SEMEIA GUANDU
Atitude e Sustentabilidade

percebem e transmitem um valor de importância para a biodiversidade o que facilita o trabalho de preservação.

As lideranças dos municípios de Seropédica, Itaguaí, Nova Iguaçu, Japeri, Queimados, Paracambi e Rio de Janeiro não mostram relação com a biodiversidade de uma forma abrangente, muitos tiveram dificuldade em identificar as principais áreas verdes do município como remanescente de biodiversidade, muitos não conseguem citar exemplares da fauna local. Isso mostra um distanciamento destas pessoas da problemática ambiental o que dificulta a preservação da biodiversidade.

Há um ponto de consenso entre os 15 municípios no fato de que o uso dos recursos naturais nestes municípios foi e ainda é fator de degradação ambiental. Hoje se inicia um trabalho de gestão que visa o uso de forma sustentável, mas este movimento ainda não está expandido e consolidado.

A relação das comunidades de áreas rurais com a biodiversidade melhorou muito nos últimos anos. O produtor rural passou a entender que a conservação do meio ambiente não compete com a produção rural.

De maneira geral, os crimes ambientais, nesta região, diminuíram e isso se deu pelo aumento da fiscalização que vem inibindo essas práticas. O ideal seria que a conscientização fosse a maior responsável pela diminuição, mas isso ainda não é observado na região.

GUANDU
Comitê de Bacia Hidrográfica



Financiado com recursos da cobrança pelo uso da água



SEMEIA GUANDU
Atitude e Sustentabilidade

c - Infraestrutura Urbana

A maioria dos municípios possui plano de saneamento básico aprovado ou em aprovação. Dos planos aprovados existem alguns em implantação, estando em diferentes etapas do processo do Plano Municipal de Saneamento Básico. Desta forma a maioria dos municípios segue lançando a maior parte de seu esgoto in natura nos corpos hídricos, poluindo e tornando o recurso hídrico ainda mais escasso.

O poder público municipal entende que não tem recurso financeiro para estas grandes obras de saneamento e espera por uma intervenção do estado.

A população não se vê como um possível participante das decisões no que se diz a infraestrutura urbana municipal.

d- Políticas Públicas

Para as lideranças entrevistadas as políticas públicas existem e são boas, porém o que não se vê é uma forma de aplicabilidade destas políticas. Elas se tornaram distantes da realidade municipal. Isso resulta em um distanciamento da população ao tema.

GUANDU
Comitê de Bacia Hidrográfica



Financiado com recursos da cobrança pelo uso da água



SEMEIA GUANDU
Atitude e Sustentabilidade

e- Desenvolvimento Econômico

Pouquíssimas lideranças entendem que os recursos naturais como a água estão diretamente ligados a qualquer atividade econômica. A maioria dos entrevistados conteve-se em falar de atividades que estão diretamente ligadas ao meio ambiente como produção de mudas ou reciclagem.

A maioria fala PSA, Programa de Pagamento por Serviços Ambientais, neste tema, o que mostra que a maioria das lideranças tem uma ideia errada em relação ao principal objetivo do PSA. Para estas pessoas há uma contestação com relação ao valor pago como se isso não fosse suficiente como fonte de renda. Porém o objetivo do PSA não é se tornar uma fonte de renda para o produtor, mas, sim incentivar a preservação prevista por lei.

f- Mobilização Social

É um consenso o fato de que a população da região não é mobilizada em prol das problemáticas ambientais, o que é justificado por diversos fatores.

A falta de informação e acesso a educação são apontados como fatores de não mobilização, assim como o individualismo e o assistencialismo são outros fatores muito apontados pelos entrevistados para a falta de compromisso da população para com a problemática ambiental.

GUANDU
Comitê de Bacia Hidrográfica



Financiado com recursos da cobrança pelo uso da água



SEMEIA GUANDU
Atitude e Sustentabilidade

Na maioria dos municípios as lideranças atestam que o ambiente político favorece a participação da população nas decisões municipais.

Para que a população se torne protagonista das decisões municipais os entrevistados apontam que é preciso valorizar a educação para que esta população se torne mais crítica e participativa. É necessária educação ambiental como ferramenta para conscientização da importância do meio ambiente na qualidade de vida das comunidades.

É preciso principalmente abandonar essa cultura assistencialista e individualista que só interessa àqueles que querem manter a população alienada as problemáticas sociais.

g- Capital Social

Na maioria dos municípios existe atuação de organizações não governamentais junto às comunidades.

A formação do capital social é vista de forma possível por aqueles que fomentam isso diretamente como ONGs e instituições educacionais.

Muitas lideranças apontam que não há formação de capital social nas comunidades, muitas lideranças desconhecem até mesmo o que é capital social.





SEMEIA GUANDU
Atitude e Sustentabilidade

2.2.2- Análise por Grupos de Stakeholders

a-Associação Empresarial

A associação empresarial entrevistada não reconhece a relação entre os recursos naturais e as atividades econômicas, o que arremete a uma situação no mínimo contraditória, já que não há atividade econômica que não necessite de pelo menos um recurso natural.

Este stakeholder precisa ser aproximado já que tem influencia sobre a população, mas se mostra alheio às problemáticas ambientais.

b-Organização não governamental

As ONGs da região são atuantes, buscam o recurso junto aos municípios e possuem ações concretas de conscientização e restauração. Essas entidades são formadoras de economia local já que possuem funcionários e geram receita para o município.

Estes stakeholders são próximos e esta relação precisa ser cultivada a fim de estabelecer mais atividades em conjunto, já que estes possuem alta influência junto às comunidades em que atuam.

GUANDU
Comitê de Bacia Hidrográfica



Financiado com recursos da cobrança pelo uso da água



SEMEIA GUANDU
Atitude e Sustentabilidade

c-Associação Comunitária

As associações de moradores não são providas de tanto conhecimento técnico, porém conhecem a dinâmica hídrica do município bem como o histórico desta bacia.

Este stakeholder tem grande influência já que é uma liderança reconhecida pelas comunidades locais.

d-Empresa Privada

As empresas privadas reconhecem a importância do recurso hídrico para o desenvolvimento de suas atividades, mas cobram do poder público, ação de preservação e conscientização.

Estas empresas são stakeholders que possuem influência e poder e por isso precisam ter esta aproximação com os gestores do recurso hídrico de todas as esferas.

e- Sindicato

Este grupo contém em sua maioria sindicatos rurais, mas também possui sindicato do comércio.

GUANDU
Comitê de Bacia Hidrográfica



Financiado com recursos da cobrança pelo uso da água



SEMEIA GUANDU
Atitude e Sustentabilidade

Os representantes dos sindicatos rurais apresentam ainda alguma divergência com relação às novas políticas ambientais propostas nesta região. Oferecem muita resistência ao PSA do Comitê Guandu, principalmente por falta de informação sobre o programa.

Estes stakeholders estão afastados e precisam passar por um processo de aproximação já que possuem muita influência perante aos produtores rurais.

f- Prefeituras

Este grupo possui inúmeros stakeholders que abrangem as secretarias municipais. Apresenta uma grande diversidade de lideranças, com líderes comprometidos e que buscam a melhoria do município no âmbito ambiental. No entanto existem aqueles que só enxergam o recurso financeiro atrelado ao meio ambiente.

As secretarias de meio ambiente se sentem engessadas por falta de técnicos e recursos financeiros para desenvolverem projetos que poderiam fazer com que o panorama municipal fosse mais dinâmico.

Estes stakeholders são fundamentais para o sucesso da gestão do recurso hídrico municipal, regionais e nacionais, já que os que rios que disponibilizam a água cortam e são impactados pelos municípios.

GUANDU
Comitê de Bacia Hidrográfica



Financiado com recursos da cobrança pelo uso da água



SEMEIA GUANDU
Atitude e Sustentabilidade

g- Unidades de Conservação (UCs)

O crescimento urbano desordenado pressiona negativamente as UCs que vem sendo muito impactadas pelas atividades econômicas regionais. Um exemplo é a Flona Mario Xavier, em Seropédica, que foi cortada ao meio para a construção do arco metropolitano.

Estes stakeholders tem total interesse na manutenção dos ambientes, já que estas só existem para este objetivo. Estas lideranças precisam ser aproximadas, pois possuem uma grande experiência na gestão dos recursos naturais, desta forma podem contribuir no fortalecimento da gestão hídrica.

h- Organismo Público

Este grupo é muito diverso, sendo representado pela EMATER, FIPERJ, AGEVAP, Comitê dentre outros. As entrevistas são marcadas por apresentação de programas, projetos e atividades que incentivam a preservação ambiental.

Estes organismos são núcleos de desenvolvimento socioambiental nas comunidades, possuem estreitas relações com as comunidades trabalhadas e ampla experiência na gestão ambiental. Todos esses fatores fazem com que haja necessidade de aproximação com este grupo de stakeholders.

GUANDU
Comitê de Bacia Hidrográfica



Financiado com recursos da cobrança pelo uso da água



SEMEIA GUANDU
Atitude e Sustentabilidade

i-Câmara de Vereadores

Grupo constituído por câmaras de vereadores municipais representadas por seus vereadores.

O conjunto de percepções de representantes de câmaras municipais tem um elevado índice de RO nulo, pois as respostas são evasivas, simplórias ou com falta de informação quando se fala de meio ambiente.

A grande maioria aponta que a população não tem capacidade, interesse ou formas de mobilização social. Consideram a população individualista e assistencialista.

É um grupo de stakeholder, com quinze instituições, importante, pois possui muita influência e poder no âmbito municipal.

j- Instituição de Educação

O grupo é composto por instituições de ensino de diversos segmentos.

As instituições de Educação se mostram alinhadas ao posicionamento do programa. Apontam a baixa qualidade de fornecimento de água e problemas de esgoto como gargalos na conscientização ambiental.

GUANDU
Comitê de Bacia Hidrográfica



Financiado com recursos da cobrança pelo uso da água



SEMEIA GUANDU
Atitude e Sustentabilidade

23

Há instituições como o SENAI com uma visão mais crítica e abrangente, uma vez que desenvolve parceria com o poder público municipal para fomentar ações socioambientais para população e outras como a FUSVE que se mostra inativa, já que admite não ter ações voltadas para a comunidade e manter seus objetivos com foco mais interno.

As Instituições de ensino acreditam no capital social, pois a formação deste é o principal objetivo de suas atividades econômicas.

É um grupo de stakeholder de aproximação, pois tem o fomento da mudança de paradigma e a formação de um capital social como seus objetivos.

k- Fórum Ambiental

Este grupo é constituído do Projeto Hippocampus, que é promovido de forma permanente pelo Laboratório de Aquicultura marinha - LABAQUAC. Este projeto visa à proteção das populações de cavalo marinho e dos ambientes aquáticos.

O Projeto Hippocampus tem alinhamento crítico ao programa, já que fomenta educação ambiental para lideranças e comunidades em todo território nacional.

Acredita que o conjunto de políticas públicas ambientais do Brasil é bom, mas falta aplicabilidade.

GUANDU
Comitê de Bacia Hidrográfica



Financiado com recursos da cobrança pelo uso da água



SEMEIA GUANDU
Atitude e Sustentabilidade

Este grupo acredita no desenvolvimento econômico através do meio ambiente, apontando o turismo como um exemplo.

A fala deste grupo é mais geral e não regional ou local, por estarem situados na cidade do Rio de Janeiro.

Este grupo é um stakeholder de aproximação já que está em consonância com aqueles que trabalham pela preservação dos recursos naturais.

2.3 – CARTILHA “DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO GUANDU”

Para a execução de um diálogo socioambiental comum a todos os municípios envolvidos, foi realizado um levantamento dos perfis dos mesmos. Esta etapa do projeto tem, como um de seus produtos, a elaboração de uma cartilha.

A produção da cartilha “Desafios e possibilidades na Região Hidrográfica do Guandu” traz, de maneira pedagógica, didática e acessível, os dados levantados nos diagnósticos prévio e participativo, fornecendo um panorama da realidade ambiental dos municípios da Região Hidrográfica II. Ela será disseminada de forma livre, levando as informações sobre a realidade da

GUANDU
Comitê de Bacia Hidrográfica



Financiado com recursos da cobrança pelo uso da água



SEMEIA GUANDU
Atitude e Sustentabilidade

25

gestão dos recursos naturais na Região Hidrográfica II a todos aqueles que tiverem necessidade ou interesse.

A cartilha esta disponível em meio digital, propiciando a multiplicação deste conteúdo por quem obtiver acesso a ele. Este mecanismo foi escolhido, pois é uma maneira direta de se produzir um resultado da fase de diagnóstico do projeto. A cartilha disseminará na comunidade o panorama socioambiental da bacia, trazendo informações de toda Região Hidrográfica II.

Por último, a cartilha visa sensibilizar cada leitor para que os mesmos anseiem a um melhor uso dos recursos hídricos nos municípios a que pertencem, trazendo um repertório de possibilidades que, em sua somatória, passam a construir um contexto sustentável na bacia.

A cartilha “Desafios e possibilidades na Região Hidrográfica do Guandu” está disposta no **anexo 5**.

GUANDU
Comitê de Bacia Hidrográfica



Financiado com recursos da cobrança pelo uso da água



SEMEIA GUANDU
Atitude e Sustentabilidade



Financiado com recursos da cobrança pelo uso da água